



Ano IV – Julho – 2007

## **Mestre Hulk e "Brasil, un siecle de combats"**

### **Capoeira-luta, Vale-Tudo, MMA & Curta Metragem no Rio de Janeiro**

Miltinho Astronauta

A Capoeira, todos sabem, tem muitos segredos, daí a eterna discussão sobre sua mandinga. O que ninguém discute é que ela é basicamente uma LUTA. Até quando praticada como balé deixa claro ser, essencialmente, uma movimentação de ataque e defesa. Daí porque as grandes lutas do passado são sempre lembradas, até por aqueles que entendem que, hoje em dia, a situação é outra, não fazendo sentido continuar a demonstrar o que já foi tão bem demonstrado no passado: a eficácia da capoeira como luta. Até porque, alegam esses, seria arriscado, pois poderia haver graves acidentes, prejudicando interesses profissionais.

Há, entretanto, um bom número de mestres que defende a importância de estudar melhor as lutas do passado e, sobretudo, continuar desenvolvendo a Capoeira-Luta. Não sem motivo, o Professor Rudolf Hermann, sem dúvida o melhor exemplo de lutador de capoeira, vem sendo procurado por mestres e pesquisadores mais atentos. Mestre Hulk, alguns anos atrás, sobretudo por ocasião do famoso confronto com Bitetti, e uma equipe francesa de cineastas, mais recentemente, são dois excelentes exemplos.

A presente matéria é justamente sobre esses dois exemplos.

Bom capoeira e bom caráter, Mestre Hulk, anda correndo o mundo ensinando a sua Arte Marcial da Capoeiragem. Dele acabamos de receber e-mail, vindo de Londres, por onde passou dando clínicas muito concorridas.

Hulk está impressionado com o crescente número de eventos de MMA (Mix Martial Arts, nome cunhado pelos "gringos" para substituir a expressão Vale-Tudo, criada no Rio), na Europa, envolvendo a nossa capoeiragem.

Tão logo retorne ao seu Rio de Janeiro vamos publicar uma entrevista exclusiva sobre esse seu bom trabalho.

Não por coincidência, recebemos mais um precioso DVD de Mestre André Lacé que, em muito boa hora, está recuperando seu acervo de vídeos e filmes sobre capoeiragem. Esse novo DVD é nada mais nada menos do que o CURTA Metragem feito pela mencionada equipe

francesa, recentemente, no Rio de Janeiro e no Paraná: "Bresil, um siecle de Combats". Assim como, esses mesmos franceses, longas décadas atrás (Museu do Homem, Paris) fizeram histórica gravação de toques e cantos da capoeira, temos agora mais um excelente exemplo de como se deve resgatar nossa própria cultura.

O CURTA usa como fio condutor a história de um jovem morador no Morro Dona Marta, em Botafogo, interessado e praticante de luta. O Rio de Janeiro, como não poderia deixar de ser foi o palco principal. Era para onde vinham os grandes lutadores de outros estados, inclusive mestres de capoeira (de passagem ou não) e é, ainda (mesmo estando o Rio muito abandonado) para onde vão os lutadores atuais. Os extraordinários irmãos Minotauro e Minotouro, da Bahia, são dois exemplos atuais e emblemáticos, treinam no exemplar Brazilian Top Team, na ABBB, entre o Leblon e a Lagoa.

Com toda razão, boa parte do CURTA foi feita com o pessoal do Top Team. Outra parte igualmente importante foi filmada em Curitiba, com a equipe do campeão Vanderley Silva. A Capoeira, certamente, teve seu destaque também, muito bem representada (demonstração de Ataque e Defesa) pela Academia de Mestre Grilo, no Méier, zona norte do Rio.

O que muita gente não sabe é que, por absoluta falta de espaço - afinal era um CURTA Metragem! - verdadeira relíquia foi deixada de lado, talvez para um próximo filme. Refiro-me às entrevistas que foram feitas com André Lacé, Rudolf Hermann e João Alberto Barroso, num total de quase três horas de duração...

Também de fora ficou a entrevista e exibição feita por Mestre Arerê, na Lapa (RIO) e a entrevista feita pelo próprio Mestre Grilo.

Mas, nem tudo está perdido, há chance de um segundo CURTA, além do que, de passagem por Paris, o Professor André Lacé foi presenteado com uma cópia de toda filmagem feita pela equipe no Brasil, mais de cinco horas absolutamente antológicas!

Esse precioso acervo, sendo liberado por quem o fez, passará a fazer parte de todos centros de memória da capoeiragem que forem criados no Brasil e no exterior. Questão de tempo.

Na medida do possível, entretanto, nos próximos número desse Jornal do Capoeira, reproduziremos algumas passagens dessa parte que não pode ser aproveitada no primeiro CURTA.